



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – FAED**  
**DIREÇÃO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - DEG**



## **RELATÓRIO AVALIATIVO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

- A colaboração da DEG no processo -

**Florianópolis, SC**

**2011**

A Direção de Ensino da Faed - DEG, tendo por base o PPC do Curso, buscou internamente, tecer um olhar sobre o documento organizado para o processo de credenciamento, tendo por objetivo oferecer algumas análises que, de alguma forma, possam contribuir com o Departamento de Biblioteconomia.

Para isso, foram tomados alguns indicadores fornecidos por instrumentos de renovação e reconhecimento de curso de graduação Conaes/SINAES e CEE/SC, disponíveis na internet, e indicadores observados na última avaliação do CEE/SC.

Nossa pretensão quanto ao auxílio na leitura do documento, esta longe de percorrê-lo em todos os critérios de avaliação apontados nos instrumentos oficiais; por essa razão não atendemos a uma seqüência lógica, mas alguns itens nas entrelinhas do documento. Faremos referência às indicações dos órgãos externos, apresentando em seqüência o conteúdo do Relatório relativo à indicação apontada.

Iniciaremos pela Dimensão Organização Didático – Pedagógica:

Indicação do SINAES e CEE/SC – quanto à articulação entre gestão institucional e gestão do Curso; e as políticas institucionais para o Curso constantes do PDI, se estas estão implantadas.

Do Relatório: Faz referência a articulação demonstrada através de citações do PDI, PPI com o PPC a partir das paginas 60 e 61.

Ênfase dada pelo PPI sobre flexibilidade curricular e interdisciplinar, observada no PPC através da organização do Curso através de eixos conceituais.

Indicação do CEE/SC – Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e de tecnologia)... Na modalidade presencial e suas formas de operacionalização (dimensão II 2.2).

Do Relatório: No item 3.3.1 – Implementação das Políticas Institucionais Constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional no Âmbito do Curso. Pg.62.

Menciona a articulação do PPC do Curso com o PDI e PPI da UDESC quanto ao ensino de graduação, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e infraestrutura física.

Discorre sobre duas dimensões que dão suporte ao Curso: A Epistemológica - recortes teóricos e a Profissionalizante – aspectos-práticos.

Não contempla um conceito de aprendizagem, propriamente dito, (discussão observada pela DEG quanto à qualificação dos PPCs) mas descreve estratégias com vistas ao aperfeiçoamento do processo ensino – aprendizagem.

Observação: Em pesquisa ao documento: “Princípios Ético-Filosóficos do Projeto Pedagógico Institucional – PPI/UDESC verifica-se na pg.21, a concepção para Ensino e Currículo.

No item, 3.3.1.1, do Relatório pg.62 sobre estratégias para o ensino – aprendizagem encontra-se as formas de operacionalização para o ensino e aprendizagem. A sugestão para os próximos relatórios é a de que esse item seja demarcado como estratégias e formas de operacionalização, já que o CEE/SC cita formas de operacionalização para o Ensino e Aprendizagem.

Quanto à indicação do CEE/SC sobre Políticas de pesquisa e iniciação científica e suas formas de operacionalização.

Do Relatório: pg.63 Política: “Visa à inovação e ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia... promoção da divulgação e aplicação dos seus resultados.”

Grupos de Pesquisa: - Gestão de Unidade de Informação.

- Informação Memória e Sociedade.

Neste item (3.3.1.2 pg.63 a64), encontramos as ações que o GPINFO vem propiciando aos alunos, aqui também fica subentendo que incluem formas de operacionalização.

Com relação à extensão, item 3.3.1.3 do relatório, pg.64, temos como indicação do CEE/SC:

Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

Do relatório: O documento faz referencia ao PDI/UDESC quando cita: “reciprocidade entre a comunidade e a Universidade articulando o conhecimento... com as demandas do entorno social”.

Encontramos no relatório/PPC também: “... facultando ao aluno a vivencia prática que complete sua formação profissional”.

Pergunta: É um complemento ou um exercício de competências a serem exercitadas em um universo externo, que checa e impulsiona os saberes da academia, favorecendo ao mesmo tempo, outros agentes sociais? A extensão não só completa o estudo, ela corporifica-o mostrando, na prática seus limites e utilidades. É o conhecer-se como profissional em exercício, assim como no estágio. Ao contrário, muitas vezes o aluno precisa buscar complementos necessários para as ações desencadeadas.

Aqui, também, entendemos as ações descritas como forma de operacionalização, nas fls. 64 e65.

Quanto à formação continuada, vamos encontrar sobre esse quesito, quando do oferecimento de Cursos de pós-graduação *Lato-Sensu*.

Na página 65,66, item 3.3.1.4 sobre Gestão Acadêmica, temos as ações correspondentes aos discentes, e, entre estas, destacamos a referência a: Estudo e análise do perfil dos integrantes, da evasão/abandono, da integralização curricular, da relação professor/aluno, dentre outros, tendo em vista a formação de uma base de dados gerenciais. Faz referência (a atenção psicossocial e serviços de assistência); convênios de cooperação para campos de estágio curricular e extracurricular, projetos de pesquisa e de extensão; atualização do acervo da biblioteca. (indicação da última avaliação do CEE/SC.) Só faz referência de forma bem sucinta, ganhando destaque em outros espaços do documento.

No item 3.3.1.5 do Relatório, sobre Infraestrutura Física, fl. 66 temos no último parágrafo do tópico, a referência ao aparelhamento do laboratório (LEPBCI) com móveis e equipamentos. (indicação da última avaliação do CEE/SC.)

*Foi feito recorte do final da fl.66 até a 72, que trata do item: Instâncias coletivas de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação do Curso. Este espaço está ocupado com o Colegiado do Curso.*

Das fls.72,73 e74, sobre item 3.3.3 Concepção do Curso e Perfil do Egresso.

Do Relatório: Descreve os princípios epistemológicos expressos nas dimensões: etimológica e profissionalizante. O princípio metodológico em cinco dimensões: Historicidade, construção, diversidade, interdisciplinaridade e indissociabilidade, democratização do conhecimento.

Em pesquisa ao instrumento de Avaliação para Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação SINAÉ, revisado em setembro de 2010, temos Diretrizes Curriculares para o Curso de Biblioteconomia. Neste, o perfil dos formandos, as competências e habilidades estão bem especificadas, pontuais, objetivas.

Observação: No relatório as mesmas estão contempladas, porém, organizadas de forma genérica.

Ainda, no conjunto das diretrizes, o instrumento recomenda que os “projetos acadêmicos acentuem a adoção da perspectiva humanística na formulação dos conteúdos, conferindo-lhes um sentido social e cultural que ultrapasse os aspectos utilitários mais imediatos sugeridos por determinados intenc.” (os que demandam sobre as competências e habilidades).

Do Relatório: Quanto a este alerta, temos nas dimensões que definem o perfil epistemológico sinais dessa intenção (pg.72,73).

As páginas 75,76 e 77, apresentam quadros sínteses da matriz curricular do curso.

As seguintes, 78 e 79 discorrem sobre a organização das disciplinas e seu lugar no currículo.

Talvez, nesse espaço, já teríamos a sinalização o que foi mencionado na pg. 61 sobre o dialogo entre as áreas do currículo, destacando a flexibilidade curricular e a interdisciplinaridade.

Alerta da ultima avaliação pelo CEE/SC, “continuar investindo em práticas pedagógicas interdisciplinares”.

As pg. 84,85 e 86, no item 3.3.5, Recursos Materiais Específicos do Curso: Laboratórios, Equipamentos e Materiais, Temos informações mais precisas sobre o LEPBCI – Laboratório de Ensino e Pesquisa em Biblioteconomia e Ciências da Informação. Compõem – se de um histórico curto, dá objetivos, cita a coleção didática – pedagógica e sobre infraestrutura de móveis e equipamento.

Acrescenta como item 3.3.5.2, pg.86 o Laboratório de Informática para o Ensino, citando a quantidade de computadores para uso, sobre os softwares disponíveis, ressalta o licenciamento de todos os softwares da Microsoft na modalidade “Campus”.

Na seqüência, pg.87 até a 94, dá detalhes dos demais recursos do laboratório.

Na pg. 92, item 3.3.5.3 apresenta o Sistema de Apoio à Aprendizagem (Polvo) com detalhes.

As pgs. 95 a 97, item 3.3.5.4 tratam do Arquivo Setorial da FAED e Coordenadoria de Documentação. Neste item, pg. 95, encontramos a referência ao projeto de extensão: “Iniciando no Caminho dos Arquivos Organizados: Uma Universidade para a Comunidade” desenvolvido na Comunidade de Monte Serrart, Fpolis. Como também, a criação do Sistema de Gestão Documental da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (SIGEDOC/UDESC).

Citamos os projetos acima como forma de lembrar a indicação do CEE/SC quanto as “Relações da IES com a sociedade; setor público; setor privado e mercado de trabalho” e Relações da IES com a sociedade: inclusão social.

Talvez: Dar ênfase de como vem acontecendo esses projetos, sua abrangência.

Das paginas, 112 a 119, referente ao Estagio e Conclusão de Curso, observa-se a preocupação quanto às respectivas leis e resoluções, acompanhando a descrição dos campos de estágios e de trabalho de Curso.

A avaliação sofre tratamento correspondente sempre em coerência com as normativas internas e externas prevista no PPC do curso.

Ressalva: Do ponto de vista da discussão oportunizada pela DEG, sobre a necessidade da definição das dimensões que fundamentam o ensino, aprendizagem, avaliação,

constata-se a ausência de um conceito que precise o entendimento de avaliação e demais ações que demandam de sua operacionalização.

O item a seguir vai tratar da: “Avaliação Regulatória para Renovação de Reconhecimento do Curso e Ações de Melhoria” (item: 3.3.8.1, pg.121)

Através de quadro síntese, o documento, aponta os pontos positivos e os aspectos a melhorar, recomendados pelo CEE/SC na última avaliação em 2005, pg.122.

Da **melhoria e ampliação de Laboratório de ensino e aprendizagem** – Faz referencia ao item: 3.3.5 do referido documento, especificando cada laboratório.

**Atualização e ampliação do acervo da Biblioteca** – Dá ênfase a incorporação do acervo da Biblioteca Setorial da FAED à Biblioteca Central.

Apresenta quadro (30) sobre crescimento do número de exemplares de materiais (especificado) de 2005 a 2010.

Investimento **em práticas pedagógicas interdisciplinares** – faz referencia a subseção 3.3.1 onde faz referencia aos Seminários e Oficinas Temáticas em Biblioteconomia E Ciência da Informação. Conforme pg.63: “Observância à interdisciplinaridade curricular, desenvolvendo atividades complementares às disciplinas, como cursos, seminários e palestras;”.

**Melhoria da estrutura física** – A locomoção de portadores de necessidades especiais foi atendida com a o novo prédio da FAED. O documento apresenta breve síntese das dependências do prédio, ressaltando a qualidade no atendimento aos alunos.

Na seqüência o documento dispõe sobre a Avaliação do Curso pelos docentes e discentes. (item: 3.3.8.3, pg.125). Discorre sobre as comissões. Cita o NDE- Núcleo Docente Estruturante como responsável pela consolidação do PPC. Faz referencia a Comissão de Avaliação Institucional - CPA. Esclarece sobre a forma de avaliação ver pg.125.

Sobre o **ENADE** (item 3.3.8.3) Especifica o objetivo do ENADE, faz referencia ao ENADE 2006 e 2009.

Apresenta quadro 31 com análise dos dados apresentados no relatório 2006, pela chefia do DBI.

O Quadro 32 com resultado do ENADE 2009 apresenta resultado satisfatório do ponto de vista do desempenho dos alunos, ficando entre os cinco melhores do Brasil.

Da pg.127 a 130 o presente relatório enumera as ações do Departamento quanto ao ensino, a pesquisa, a extensão, a administração e representações internas e externas.

O quadro 33; pg.130 a 131, da mostra do desempenho dos egressos em concursos públicos de 2007 a 2010. Resultado considerado satisfatório.

Sobre o item 3.4, pg.131, **Corpo Social**. (treze professores efetivos)

No quadro 34, pg.132, estão arrolados os nomes dos coordenadores a partir dos mandatos de 2005/2007 a 2009/2011; com respectivas titulações.

No documento do CEE/SC é requisitado: 2.4 - Titulação e formação do Coordenador do Curso; 2.5 – Regime de trabalho do Coordenador do Curso.

Do Relatório: Temos o destaque quanto à participação em comissões correspondentes à função de Coordenação de Curso. (regime de trabalho?).

Quanto à composição do Núcleo Docente Estruturante, item 3.4.2, pg., 133.

O quadro 35, pg.133, está em correspondência ao solicitado pelo CEE/SC por indicar: Titulação e formação acadêmica dos componentes do NDE e regime de trabalho.

O quadro36, pg.134, a seguir contempla o CEE/SC, no que diz respeito à titulação do corpo docente e regime de trabalho. Além deste, o relatório disponibiliza informações sobre quadro (37) demonstrativo de nome de professores de outros Departamento e professores colaboradores.

O quadro 38 apresenta o perfil do corpo docente efetivo do Curso segundo: graduação, mestrado e doutorado.

Temos ainda algumas indicações verificadas do instrumento do CEE/SC, que talvez, estejam contempladas em outro espaço no presente relatório; quais sejam: item 2.9, tempo de experiência de magistério superior e experiência do corpo docente; item 2.10, número de vaga anuais autorizadas por "por docente equivalente a tempo integral"; 2.11, alunos por turma em disciplina teórica; 2.12, número médio de disciplina por docente.

Das pgs. 138 a 144 verificam-se informações relativas ao o item 3.4.4.1, Produção Técnico - Científica por Docente. Este item corresponde ao item 1.13 do instrumento do CEE/SC sobre Pesquisa e Produção Científica. Para o atendimento ao referido item do CEE temos no documento, com figuras demonstrativas, o relato sobre a produção técnico - científica do Departamento (ps.144 a148).

Os próximos itens tratam dos Projetos de Pesquisa Realizados e em Andamento; os Projetos de Extensão; Corpo técnico-administrativo; Instalações Físicas; Espaços físicos utilizados no desenvolvimento do Curso; estrutura para pessoas com necessidades especiais; da Biblioteca; Livros – Bibliografia Básica e Complementar por disciplina; periódicos; Base de Dados; Acervo Multimídia; Convênios e, por último, Panorama Geral do desenvolvimento do Acervo da Biblioteca Central.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – FAED**  
**DIREÇÃO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - DEG**



O Relatório corporifica um universo vasto de informações sobre o Curso e retrata o grande esforço das equipes que o organizarão. A DEG espera que o resultado deste trabalho confira o valor que ele merece, concretizando através da visibilidade externa a qualidade do atendimento oferecido pelo Curso de Biblioteconomia.